

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTÓ — Telefone, 8452  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451  
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

## Rumo certo...

Temos uma missão

Por A. ROCHA MARTINS

Se nos cumpre informar o público ledor achamos mais nobre formar dignamente a consciência dos que nos dispensam a sua atenção e buscam no que escrevemos a luz e o caminho.

Sendo assim declara-se não ser missão deste jornal, por maiores entraves ou desgostos que lhe queiram opor, denunciar nomes ou atacar homens e porque o norteia a justiça e a verdade prefere apontar factos e profligar erros, pois só estes determinam o mal social.

Se nos pedem nomes e lugares responderemos que os nossos ouvidos estão, de há muito tempo, fechados à voz ardilosa da insídia e porque não somos funcionários nem exercemos a função de polícias, não gastaremos nem papel, nem tinta e muito menos tempo, a escrever ofícios para arquivos...

A nossa missão é doutrinar e todas as burocracias dispensáveis mas que nos solicitam, entram esta marcha...

Pensem de nós o que quiserem e sintam o que lhes apetecer.

Sem orgulho nem vaidade declaramos—porque nisso luz a verdade—que não nos ganham, apesar de todas as proclamações, em patriotismo e em devoção à Doutrina de Salazar, até porque sempre e publicamente, quando a luta era mais encarniçada dissemos, por escrito, e com a devida assinatura, aquilo que pensávamos e sentíamos.

Fazendo, assim, corremos o risco de antipatias e... porventura de ódios...

(Continua na página 6)

## Dr. Sebastião Cruz

Na Universidade de Coimbra, concluiu com distinção o 2.º Ano de Direito, o nosso preclaríssimo Amigo e assinante Sr. Dr. Sebastião Cruz.

Ao ilustre Académico, com um grande e amigo abraço, desejamos as maiores felicidades.

## «Marechal — Perdoai à França»

Por DUARTE NUNO BARROSO

FOI há dias a enterrar um homem que podia ter sido apenas um herói — mas que um tribunal parcial e um governo medíocre tornaram um mártir.

Na verdade o Marechal Pétain — desde o Marne até Verdun — deixou ligado para sempre o seu nome, ao dos exércitos franceses, que de 14 a 18, sustiveram o ímpeto e acabaram por derrotar o Império Alemão.

E terminada a 1.ª Grande Guerra não deixou de crescer o seu prestígio, até ao dia em que por culpa dos políticos franceses, a França, derrotada em 1940 tinha que pedir ao vencido de ontem o Armistício; e foi o Marechal pelo prestígio sem par, da sua farda sem mácula que levou a cabo essa dolorosa tarefa.

E ele que podia ter escolhido a solução cómoda de ter abandonado o País, preferiu trilhar o caminho sem glória de governar em França — o pouco que de ela restava — sob a fiscalização do invasor vitorioso: Foi o Governo de Vichy.

O Governo de Vichy — com as suas misérias, os seus sofrimentos, a sua necessária subordinação ao vencedor, a sua colaboração — não voluntária mas exigida. E também a sua resistência — sim a sua resistência — porque Pétain e Laval sempre que puderam resistiram às exigências do invasor, tentaram minorar o desgaste imposto, procuraram tornar menos dura a tragédia da França. Tão poucas vezes foram compreendidos.

Julgaram — os tribunais parciais — e quem se tiver debruçado sobre os processos que os condenaram por certo compreendeu a farsa trágica que enlutou um, e que levou para uma masmorra da ilha de Yeu, o outro.

Os reus não puderam falar, as respostas aos quesitos acusatórios não foram as mais das vezes inclusas no processo, os prazos não foram observados — e qual o resultado? Laval foi condenado à morte e «assassinado»; Pétain indultada a sentença para prisão perpétua vegetou 6 anos entre sofrimentos e dores até que Deus finalmente o chamou.

Recordo-me dum capitão do exército francês, — mutilado — herói da resistência, que testemunhando no processo — se voltou para o Marechal e disse: Este homem foi o primeiro Resistente da França.

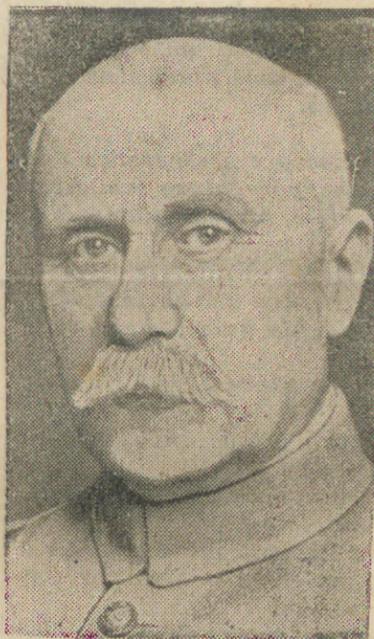
Assim Pétain tornou-se um mártir.

Quando há dias, um antigo combatente de Verdun avançou dum grupo que lhe tinha ido prestar a derradeira homenagem e disse diante da modestíssima câmara ardente — «Marechal — Perdoai à França» — foi por certo o eco dos corações puros da velha Gália, revoltados contra uma tão grande injustiça — pedindo o perdão por tantos agravos a quem a França tanto ficou a dever.

A história está-se encarregando já de lhe fazer Justiça, e aqueles que tiveram a vileza de o condenar, ou a imperiosidade de nunca rever a sentença que o encarcerou para o resto da vida — desses, também a história se há-de ocupar — dando-lhes o lugar que merecem na hierarquia dos valores morais — como homens que nunca tiveram a dignidade de reconhecer que tinham errado.

Felipe Pétain — Marechal de França, herói e mártir — bem merece daqueles que Jules Romains chamava «homens de boa vontade» — um momento de meditação e silêncio.

Curvo-me diante do seu nome — que é um símbolo — em derradeira homenagem.



MARECHAL PÉTAÏN

## MAJESTOSA PROCISSÃO DE VELAS de Nossa Senhora da Franqueira

Com brilho desusado realizou-se, no passado sábado, a procissão de velas que acompanhou, em grandioso cortejo de penitência, Nossa Senhora da Franqueira para esta cidade.

Muitos milhares de fiéis de todas as categorias sociais subiram ao monte da Franqueira onde se encontra a vetusta capela da Senhora.

Ali, com a presença do Delegado do Pároco de Barcelos e a zelosa Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, organizou-se, com muita ordem, a procissão.

Cantando e rezando o povo crente e devoto acompanhou a Senhora que era entusiasticamente vitorizada à passagem nas povoações, onde o cortejo engrossava com as centenas de pessoas que iam tomando parte naquela grandiosa manifestação de fé.

Ao chegar a Barcelinhos a multidão enchia totalmente as ruas e era delirante o entusiasmo à volta do andor de Nossa Senhora.

Preside, agora, à Procissão o Sr. Prior de Barcelos, rodeado da digna e prestigiosa Confraria da Franqueira, onde todos os mesários trabalham com grande entusiasmo e perfeito entendimento com o seu ilustre juiz o Sr. Antero Faria.

Em Barcelos a multidão é maior ainda e as casas iluminadas dão um aspecto surpreendente de beleza e encanto.

Ao percorrer as ruas da cidade, por entre orações, cânticos e flores, N.ª Senhora parecia abençoar a todos.

Na verdade impressionava a fé e a devoção desta gente. Depois da Procissão

## Jogos Florais

Por absoluta falta de espaço não nos é possível publicar hoje os versos com que a nossa ilustre colaboradora D. Margarida Teixeira de Barros (Maria Na) triunfou brilhantemente nos Jogos Florais de Braga. Publicá-los-emos no próximo número.

# Boletim Religioso

## É isto Turismo?

# Vida Desportiva

### A Senhora da Franqueira no silêncio da Matriz!

Pelo P.º Alberto

*Ali, na velha Igreja Mãe da Cidade, em altar florido e perfumado, rodeada de luzes, ficou, na noite memorável de sábado, a Senhora da Franqueira.*

*À volta do altar, em multidão ingente, esteve orante o povo de Barcelos.*

*Nessa oração, a que as lágrimas davam eloquência e ternura, ia a ansia dos que sofrem as agruras da vida; a dor arrependida dos que caíram no caminho e se macularam na lama da vileza; o sofrimento dos que, através das suas actividades e relações, vão sorvendo, lentamente, em geito de martírio, o calix amargo da desilusão.*

*A Igreja Matriz, impressionante de austeridade, é nestes dias venturosos, o refúgio amigo dos que sofrem e dos que esperam.*

*Ali, não há distinções, nem acepção de pessoas.*

*Todos são irmãos e mais que em tudo na desventura.*

*Todos têm uma dor... Todos conhecem a cor do sangue do martírio...*

*Criancinhas inocentes, de olhar luminoso e sereno, alma branca e rescendente de pureza, mãos postas e lábios em prece, suplicam a felicidade para o mundo.*

*Jovens, em idade florida e ilusória, crenças na lealdade, na amizade e nas promessas da vida, trazem no coração generoso um desejo incontido de ascensão e buscam ali, junto da Senhora, uma paz celeste, uma quietude inefável.*

*Velhinhos, de alma socegada e olhos cansados de ver a fealdade do mundo e das coisas, murmuram, vagarosamente, e de olhar iluminado pela fé, uma prece sentida e escaldante à Senhora da Franqueira.*

*Todos pedem e suplicam.*

*Até aqueles a quem a resignação e a esperança dão uma passividade eficiente, até esses, porventura sem dizer palavra, desfiam, em orações da alma, o rosário longo das suas queixas, dos seus anseios...*

*Ali, no silêncio doce e vivificante da Matriz—Igreja Mãe de Barcelos—toda a dor encontra um alívio, toda a pergunta uma resposta, toda a dúvida uma certeza, toda a desilusão um consolo.*

*Bendita Senhora que até nós viestes em visita de amor e ternura...*

*Ficai connosco... e assim será menos duro o nosso viver e menos amargo o licor da vida!*

*Ficai connosco, Senhora, e serão mais puros os nossos corações e mais brancas as nossas almas!*

*Ficai connosco, Senhora, e será mais suave o calvário do nosso sofrimento e menos pungente o amargor das ingratidões mundanaes.*

*Senhora, pelos que choram, pelos que sofrem, pelos que não crêem nem esperam, pelos abandonados, pelos doentes, pelos que nos ofendem, por quantos se perdem nas negras encruzilhadas da vida, pelos que podendo aliviar o nosso martírio não o fazem, por todos, Senhora, aceitai a nossa prece molhada de lágrimas e fremente de amor.*

Um barcelense, que ocupa funções públicas e goza de toda a consideração e respeito, que quer muito à sua terra e que a deseja ver próspera e formosa, diz-nos que há poucos dias parou junto de si uma camioneta de excursão e que os seus ocupantes não tiveram tempo de descer porque uma *chusma* de vândios e pedintes a rodeou completamente e teve este desabafo: se nessa altura qualquer dos passageiros lhe fizesse qualquer observação ou pergunta teria respondido... que também era turista.

Ignoram as autoridades estas coisas?

### Leite Puro

De Vacas Turinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

**Café e Pastelaria Arantes**

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

### Mundanismo

Fazem anos:

Amanhã:—A Snr.<sup>a</sup> D. Margarida Martins da S. Correia.

Sábado:—As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e D. Albertina F. Macedo Faria Gaio.

Segunda-feira:—O menino Carlos Maria Martins da Silva Correia.

Terça-feira:—A Sr.<sup>a</sup> D. Assunção Ferros Pimentel.

Quarta-feira:—Os Srs. Manuel Pereira Vilas Boas e Adriano Pereira da Silva, do Porto.

### PRAIAS & TERMAS

Seguiu para a praia de Espinho, onde habitualmente faz a sua cura de repouso, a Senhora D. Rosa Emília Pereira de Azevedo, nossa ilustre assinante.

Para a Póvoa de Varzim seguiram as famílias dos Senhores Honório de Almeida Soares, Aníbal Araújo, Domingos Ferreira de Azevedo e Arnaldo Salazar.

Na praia da Apúlia, a sempre preferida praia dos barcelenses, já se encontram as famílias dos nossos amigos Senhores Cândido Cunha, João de Sousa, Simplício de Sousa, João Teixeira Guilherme, Rodrigo Pereira, Manuel Cândido Gonçalves e ainda a professora Snr.<sup>a</sup> D. Ondina Nunes Pereira.

Seguiram para a praia de Fão, acompanhados de suas famílias os nossos prezados amigos e assinantes Snrs. Manuel de Sousa Carvalho e Manuel Fernandes da C. Lima, considerado Chefe da Secretaria Judicial, desta cidade.

Serviços de Alto-falantes  
**CASA SOUCASAU**  
com telefone 8345

### Inauguração da Piscina

Decorreu com grande entusiasmo e foi presenciado por muitas centenas de pessoas, a inauguração da piscina no Rio Cávado, iniciativa simpática do Clube Desportivo de Barcelinhos, que dotou a cidade com um melhoramento de grande envergadura, acto a que assistiram as autoridades administrativas e militares e individualidades de grande representação.

Abstraindo os resultados técnicos, que para o efeito pouco importa, diremos que o festival foi de molde a satisfazer os mais exigentes, até porque constituiu uma nota de grande beleza espectacular a que o público de Barcelos está pouco habituado a ver, a par de algumas revelações no salutar desporto, o que veio confirmar de forma iniludível, de que temos todas as possibilidades de competir com os centros mais apetrechados e de fazer figura entre os melhores nadadores do norte.

Necessário se torna treino intenso e muita dedicação, não só de quem ensina como de quem trabalha para o aperfeiçoamento.

As equipas de nadadores do Vianense e do Galitos da Foz vieram valorizar, com a sua presença, este interessante festival. A fita simbólica da inauguração da piscina, foi cortada pelo Snr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, vice-presidente da Câmara em exercício, que estava ladeado pelos directores do clube realizador do festival, do Presidente da Comissão de Turismo e do Comandante da G. N. R.

No final das provas, na sede do Clube Desportivo de Barcelinhos, foi servido aos convidados e atletas nadadores, um delicioso "copo de água" que igualmente decorreu em ambiente de grande entusiasmo e animação.

Usaram da palavra o Senhor Presidente da Comissão M. de Turismo, que fez afirmações interessantes, entre as quais destacaremos quando disse que iria colaborar com o Clube na medida do possível e de harmonia com as disponibilidades da Repartição da sua presidência. Saudou os nadadores, especialmente os de Viana do Castelo. Por estes falou a seguir o Snr. Amadeu Costa para a agradecer aquelas sau-

### Artur Basto

Na próxima segunda-feira, 13 do corrente, passa o aniversário natalício do Sr. Artur Vieira de Sousa Basto, considerado comerciante e ilustre Administrador de *Jornal de Barcelos*.

Não podíamos deixar de fazer esta chamada especial porque Artur Basto, sendo credor da nossa mais sincera

dações e congratular-se pela realização do grupo barcelinense. Depois o Snr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, em representação oficial, fez alusão ao progresso da cidade e ao muito que já se fez veio juntar-se a realização do Desportivo cujos elementos directivos saudou com entusiasmo e sinceridade, terminando por inscrever-se sócio daquela instituição. Fechou a série dos brindes o Snr. Frederico Pinheiro, *alma mater* deste empreendimento, que agradecendo a colaboração das autoridades e da Imprensa a este festival, fez um vibrante e patriótico discurso que mereceu de todos uma quente e prolongada ovação.

A organização do festival conquanto não estivesse perfeita, agradou. De lamentar a atitude de certas pessoas que não obstante os avisos contínuos da cabine de som a convidá-las a abandonar os lugares que tomaram na tribuna reservada às autoridades e convidados, fizeram ouvidos de mercador, dando uma nota pouco elegante...

Os lugares reservados à assistência não foram, também, devidamente acatados, e foram poucas as pessoas que observaram, com boa visão, as provas de natação.

Há, porém, justificada desculpa: a concorrência excedeu toda a expectativa, porque o areal do rio oferecia um aspecto invulgar e digno de registo. Depois a inexperiência, ou melhor, a falta de espectáculos similares, também concorreu para isso. Estamos certos que de futuro os interesses do espectador será mais repetido, porque é do público, sem dúvida, que estas manifestações vivem as suas horas mais altas de entusiasmo e animação.

Por tudo o que vimos, pelo espírito de sacrifício, pela ordem e disciplina, pelo esforço comum dos dirigentes do Clube Desportivo de Barcelinhos, que tornou possível um empreendimento de que tantos não se abalançaram a realizar, enviamos a Frederico Pinheiro e aos seus colegas da Direcção, os nossos melhores parabéns.

RUI DO CAVADO

recolheu o andor da Senhora da Franqueira à Igreja Matriz onde se encontra à veneração dos fiéis durante esta semana. Estas festas em honra de Nossa Senhora terão o programa seguinte:

### Hoje e amanhã

Às 7,30 horas—Missa na Igreja Matriz.

Às 21 horas—Recitação do terço, Conferência, sendo orador o Rev. Prior de S. Sebastião de Guimarães Dr. José Ribeiro e bênção do Santíssimo Sacramento.

### Sábado

Às 7,30 horas—Missa na Igreja Matriz.

Às 21 horas—Recitação do terço, Conferência, bênção do SS.<sup>mo</sup> Sacramento e oferta da flor pelas criancinhas.

Na tarde de Sábado há confesores na Matriz, para atenderem os fiéis que no Domingo Honram Nossa Senhora da Franqueira com a Sagrada Comunhão, e como preparação para a indulgência Plenária desse dia.

### Domingo

Às 6,30 horas—Primeira Missa na Igreja Matriz, seguindo-se a distribuição da Sagrada Comunhão.

Às 9 horas—Sairá a

### Peregrinação Arciprestal

que chegará à Franqueira por volta do meio-dia, havendo à chegada

### Missa Campal

invocações e adoração ao Santíssimo Sacramento.

Às 15 horas—Recitação do Terço e sorteio de 50 terços pelos Irmãos da Confraria.

Em seguida:

### Procissão Eucarística

e bênção do Santíssimo Sacramento.

No dia 12 de Agosto, os irmãos da Confraria que visitarem o Santuário da Franqueira, lucram Indulgência Plenária.

e desinteressada amizade, é uma pessoa que pertence à família deste jornal.

Ao amigo de todas as horas, os nossos afectuosos parabéns, parabéns que queremos tornar extensivos a sua extremosa família.

Anunciem no

**Jornal de Barcelos**

# Externato «Alcaides de Faria»

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR — Telefone, 8346 — BARCELOS

Para ambos os sexos. Ensino Primário e Liceal.

Um Estabelecimento de Ensino que se vem impondo pela competência da sua Direcção e corpo Docente, claramente comprovada pelos resultados de exames dos seus alunos.

**Matrículas de 10 a 15 de Setembro**

na Secretaria do Colégio, das 13,30 às 18 horas.

Depois daquela data sujeitam-se os Encarregados de Educação ao pagamento dos encargos extraordinários

## AOS EMPREITEIROS

Está em concurso a reconstrução do adro do Santuário de Nossa Senhora das Necessidades.

Caderno de encargos e demais condições encontram-se em poder do Pároco.

### Dr. Mário Norton

Para a Figueira da Foz, com sua Família, partiu o Sr. Doutor Mário Norton, que nesta cidade exerce as funções de Advogado e Presidente da Câmara.

Desejamos-lhe, bem como a sua Família, boas férias.

### Dr. Agostinho Reis

Para a Póvoa de Varzim, onde se demorará em gozo de férias durante o mês de Agosto, partiu o nosso Amigo e distinto Professor do Colégio Alcaides de Faria, Doutor Agostinho Reis.

### Carlos Brandão

Esteve nesta Redacção o distinto gerente da agência de Barcelos do Banco N. Ultramarino Sr. Carlos Brandão que teve a amabilidade de nos vir cumprimentar e, ao mesmo tempo, agradecer as palavras, aliás justíssimas, que lhe dedicamos a quando da sua posse.

Mais uma vez felicitamos a cidade por ter à frente daquela Casa Bancária um funcionário de tão esmerada educação e registamos a atenção que quis ter para com este Jornal que lhe oferece os seus limitados préstimos.

### Entre nós

Do Rio de Janeiro, onde se encontrava há mais de vinte anos, chegou e encontra-se entre nós, o estimado barcelense Sr. Américo Alves Moreira, que se faz acompanhar de sua esposa Sr.ª D. Ariama Seabra Moreira.

Aquele prestigioso barcelense, que na capital do Brasil ocupa posição destacada no comércio e a sua Ex.ª esposa que pela primeira vez visita a nossa encantadora cidade, apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

### Padre Ribeiro da Silva

Por provisão episcopal foi nomeado Pároco da importante freguesia de Tenões, Braga, o nosso amigo e assinante P.º António Ribeiro Macedo da Silva que exercia idênticas funções em Valença.

Os nossos parabéns.

### São Cristóvão

Fizemos bem em ferir, aqui o brio dos simpáticos motoristas da nossa praça, pois que doutra forma não nos parece que levassem a efeito, este ano, as festas em honra de S. Cristóvão, festa tão tradicionalmente conhecida e que costuma chamar ao Monte da Franqueira algumas centenas de dedicados barcelenses que, satisfeita a devoção ali passam o resto da tarde numa comunhão de sentimentos de verdadeira e fraternal alegria.

Sentimo-nos satisfeitos com a atitude dos motoristas de Barcelos e oxalá que todos os motoristas, sem distinção de classes compreendam o esforço e sacrifício dos profissionais do volante e correspondam, dentro das suas possibilidades, para que a festa deste ano ao São Cristóvão não desmereça, em brilhantismo e entusiasmo das realizadas em anos transactos.

Da nossa parte faremos tudo e connosco podem contar absolutamente — desde que os nossos préstimos possam ser aproveitados.

### Parabéns

Envia-mo-los ao nosso prezado amigo Sr. António Cruz, antigo e considerado recoveiro, pela passagem do seu 64.º aniversário natalício que hoje festeja, com desejos de muitas felicidades.

### Dr. Joaquim Reis MÉDICO-DENTISTA

Ausente durante o mês de Agosto

### Prédios em Ruínas

Fizemos referência, no último número, a um prédio pertencente à Caixa Geral de Depósitos e que se acha em deplorável estado de ruína.

Observamos, no passado domingo, que uma brigada, de engenheiros tirava medidas e apontamentos no referido prédio e ainda no que lhe ficava contíguo, dando-nos a impressão que essa vistoria se destina à sua reconstrução e adaptação.

Se assim for, havemos de concordar que já não é sem tempo e não é motivo para deitar foguetes, simplesmente diremos que quanto mais depressa melhor...

Mas será realmente para esse efeito?

### Eng. Vasconcelos Pinheiro

Já com o jornal prestes a entrar na máquina, chegou ao nosso conhecimento, na passada quarta-feira, que o Sr. José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, filho do nosso amigo Sr. Luís Fernandes Pinheiro, havia concluído, com honrosa classificação, o curso de Engenharia.

Ao ilustre académico, bem como a seu pai, os nossos melhores cumprimentos e muitas prosperidades.

### FIAT 508

Vende-se muito barato. Falar na Pensão Bagoeira do meio dia às duas horas.

## Banhos Quentes

BARCELENSES:

ENCONTRA-SE ABERTA A

CASA DOS BANHOS QUENTES,

na Vila Praia d'Âncora, para uso do vosso reumatismo e outras doenças próprias da água quente do mar.

CASA DOS BANHOS QUENTES

Em frente à Praia Vila Praia d'Âncora

## Limpeza das Ruas

Ao ilustre vereador da limpeza, sempre pronto a atender as sugestões dos jornais, pedimos o favor de, quando em quando, ordenar uma rega às ruas da cidade. Bem sabemos que na época que decorre a água é preciosa e tem muito mais útil aplicação — dir-se-á — mas também é certo, o que é de ponderar, que as ruas não são lavadas desde o inverno e nem sempre a vassoura é suficiente para levar tudo à sua frente.

Manhãzinha cedo uma refrescada só fazia bem — mesmo que tivesse de sacrificar-se alguns metros cúbicos de água camarária.

## Novidades são...

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos foi celebrado o casamento da Sr.ª D. Alcina Gomes Pereira, com o nosso prezado amigo Senhor Manuel Fernandes da Cunha Arantes, desportista valoroso e que nesta cidade goza de estima geral, filho do também nosso amigo e considerado comerciante Sr. Manuel da Cunha Arantes.

O Rev. Padre António de Jesus Martins, na altura própria, fez uma interessante e comovente alocução, que causou profunda emoção.

Em casa da mãe da noiva, foi servido, depois, um «copo de água» aos convidados e amigos íntimos dos noivos, que após seguiram em viagem de núpcias.

Aos noivos, que são dotados de excelentes dotes morais e de trabalho, desejamos-lhes muitas felicidades.

### Dr. Joaquim Reis

Em gozo de merecidas férias seguiu para a vila de Olhão, acompanhado de sua esposa, o nosso estimado amigo e assinante Senhor Dr. Joaquim Reis, médico-dentista e vereador municipal.

Boa viagem e bom aproveitamento.

### Obras Camarárias

Segundo consta, pela Direcção Geral dos Monumentos Nacionais foram embargadas as obras que com bastante morosidade iam decorrendo para a construção do edifício da Comissão Municipal de Turismo, que ficará sobranceiro ao Rio Cávado.

Lamentamos o facto e pena foi que estas questões de burocracia tão fastidiosas não fossem previstas a tempo.

Decorrem em ritmo moderado as obras de ligação das águas em Barcelinhos, que estão a causar grandes transtornos, não só aos moradores a quem foram cortadas as ligações, como ainda devido à dificuldade como se está a fazer o trânsito.

### Incêndio

Na noite de sábado, quando recolhia a majestosa e impressionante Procissão de velas em honra de Nossa Senhora da Franqueira, e devido à explosão de um foguete, manifestou-se incêndio nas propriedades da Ferveça, à Rua da Barreta, desta cidade. O fogo, que a princípio causou pânico pelas grandes proporções que parecia tomar, não teve, felizmente, consequências, ardendo apenas uns matos ali existentes.

Compareceram as duas corporações de bombeiros que tiveram pouco trabalho.

### Biscoitos Caracois

Muito leves, saborosos, digestivos e baratos.

QUILO — 22\$00

25 biscoitos pesam 100 gramas É mais uma especialidade da

Pastelaria ARANTES

Na Vila Praia de Âncora, na direcção da Casa dos Banhos quentes, encontra-se a Sr.ª D. Maria Augusta Pereira, esposa do nosso amigo e assinante Sr. Augusto Pereira, enfermeiro dentário nesta cidade.

### Em Âncora

De França, onde esteve em tratamento de repouso, regressou já à sua quinta de Covas, o nosso querido amigo e ilustre assinante Sr. José Figueiredo, que se fez acompanhar de sua esposa.

De Espanha, para onde havia seguido em digressão turística, acompanhado de sua esposa e filhinhos, regressou à sua residência de Barcelinhos, o Sr. Dr. José Machado, médico muito estimado nesta cidade.

Também de Espanha, onde se demorou alguns meses com sua família regressou a esta cidade o Sr. António Alfredo Garcia.

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES  
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**  
BARCELOS

Missa Nova em Cossourado

No pretérito dia 25 de Julho, na igreja paroquial da laboriosa freguesia de Cossourado, deste concelho, subiu, pela primeira vez, os degraus do altar o Rev. P.º António José Baptista.

Desde há dias que os seus conterrâneos mais íntimos, num gesto de amizade, vinham contribuindo para o brilho e engrandecimento desta festa que Cossourado talvez nunca tivesse visto igual.

Pelas 10,30 horas, debaixo do estalejar dos foguetes e ao som dos repiques dos sinos, o neo-presbítero saiu da casa de seus tios, acompanhado dos pais, Sr. José Martins Baptista e Snr.ª D. Joaquina Esteves, família e um grande número de pessoas amigas, passando por debaixo de arcos, caprichosamente executados e pisando as flores que atapetavam o caminho até à igreja.

Dirigiu-se à capela de S. Simão onde se paramentou e donde seguiu o grande cortejo para a igreja, tendo como presbítero assistente o Reverendo Cônego Manuel Martins Cepa.

Às 11 horas deu-se início ao Santo Sacrifício da Missa. No coro, um selecto grupo de seminaristas, sob a regência do «maestro» P.º Alberto Braz, primorosamente executavam a Missa.

No interior da igreja ninguém se podia mexer, tal era a abundância de povo.

Após o Ofertório subiu ao púlpito em crepes, o Rev. Padre Francisco Martins Rodrigues Caridade que, em empolgantes palavras aludiu ao acto, incitando o novo sacerdote à coragem contra os sacrificios que há-de enfrentar.

As primeiras lavandas, serviram os Snrs. José Martins Baptista (pai), António Martins Baptista e João Rosas.

Às segundas, José Forte, António Esteves do Rego e Joaquim Nogueira; às terceiras, António Rosas, Manuel Ribeiro Ferreira e Dr. António da Silva Rosas.

Terminada a Missa e após o Te Deum, efectuou-se a simbólica cerimónia do beija-mão.

No final, os convidados dirigiram-se para a casa do tio do novo presbítero onde foi servido um lauto banquete a uma boa centena e meia de pessoas. Aí usaram da pala-

vra os Snrs. P.º Américo Teixeira, digníssimo Pároco, Cônego Manuel Martins Cepa, P.º M. Matos, P.º Francisco Martins Caridade, Dr. António da Silva Rosas e o tio do distinto homenageado Snr. António Martins Baptista que, em palavras simples mostrou o contentamento que lhe ia na alma.

Finalmente, o Rev. P.º António José Baptista encerrou os brindes, agradecendo a todos aqueles que, de qualquer modo contribuíram com o seu esforço, para o brilho daquela festa, dizendo que tudo o que fizeram, o fizeram ao próprio Cristo, pois o sacerdote é o «Alter Christus».

S. C.

Novos Párcos

Acabam de ser nomeados párcos das freguesias de Campo, Barqueiros e Cristelo, deste concelho, os Rev. Padres José da Costa Parente, João Pereira Linhares e João Miranda de Carvalho, respectivamente.

De salientar a nomeação que coube ao nosso prezado amigo e conterrâneo Rev. Padre João Linhares, que desde há muitos anos exercia as funções de professor no Seminário de Braga, lugar que terá de deixar em razão da referida nomeação.

Aos novos párcos apresenta *Jornal de Barcelos* os seus melhores cumprimentos e desejos de muitas felicidades.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345  
BARCELOS

Nesta Redacção

Recebemos a visita, nesta Redacção, do nosso querido amigo e assinante Sr. A. Pinto Júnior, que actualmente exerce a sua profissão na cidade do Mondego e que entre nós goza de muita estima e consideração.

A este nosso amigo, que guarda no coração as melhores e mais sentidas saudades de Barcelos, os nossos agradecimentos pela gentileza dos seus cumprimentos.

Também nos deu o prazer dos seus amáveis cumprimentos o nosso prezado amigo e assinante Snr. Álvaro Silva, que actualmente exerce a sua profissão em Lisboa.

Os nossos agradecimentos.

**SÀDIA**  
CAFÉ E PASTELARIA

DE QUE É PROPRIETÁRIO

**António Coelho Peixoto**

(Ex-empregado do CAFÉ DANÚBIO)

Oferece aos seus numerosos clientes uma especialidade em pastéis, fabrico próprio para esta casa, SÀDIAS.

O melhor café, os melhores licores e os melhores vinhos

Façam uma visita ao Sàdia e dar-se-ão por satisfeitos.

JARDIM PÚBLICO — Telefone 8464

Publicações recebidas

Mensário das Casas do Povo

Temos presente na nossa mesa de trabalho o número 62 desta interessante revista de cultura popular. O sumário deste número contém, como os dos numeros anteriores, artigos sobre filologia, etnografia e problemas de administração das Casas do Povo. Entre a melhor colaboração distinguimos o estudo do Prof. Dr. Falcão Machado sobre *Etnografia e Escola* e um expressivo desenho da artista D. Inês Guerreiro sobre a invasão de estrangeirismos nos meios rurais. Mas todo o número é digno de cuidada leitura e honra a Junta Central que o editou.

Um exemplar do «Mensário das Casas do Povo» será enviado gratuitamente a quem o solicitar por escrito para a R. de Gomes Freire, 5 3.º Dt.º — LISBOA.

As Festas de VILA SECA

Vila Seca escreveu mais uma página brilhante da sua história.

Quem teve a dita de assistir às suas já tradicionais festas ao padroeiro e à Senhora do Parto pode afoitamente comprová-lo.

Excedeu mesmo toda a expectativa de quanto era legítimo esperar e exigir-se do acendrado bairrismo deste povo. Diremos até que foi uma loucura, só exequível porque aliada a uma comunhão de esforços que a todos une e pode, assim, levar a cabo semelhante empresa que se vai valorizando de ano para ano.

Iniciaram-se na tarde de sexta-feira com a cabine de João Maciel a irradiar música enquanto as raparigas e os rapazes procediam à ornamentação do lindo arraial.

Ao cair da noite já o movimento era desusado e de carácter festivo.

O alvorecer de sábado—1.º dia das festas—foi assinalado com uma monumental salva de tiros, o repicar dos sinos e acordes, vibrantes, dos alto-falantes. Às 8 horas celebrou-se a Missa cantada em honra do Padroeiro, que o grupo coral da J. A. C. F. executou a primor com o distinto organista Mendes de Carvalho ao harmónio.

Durante o dia continuaram as decorações da Igreja e largos adjacentes, muito vistosas e feitas a capricho pelas briosas raparigas que deixaram mais uma vez bem vinctados o seu bairrismo e união.

Pelas 22 horas teve início a hora da oração, com terço, sermão e bênção. Pregou o Rev. Dr. Castro Mendes que a todos maravilhou com sua palavra fluente, florida e persuasiva, traçando o panegírico de São Tiago comoromeiro de Cristo e das almas. O Templo e largos contíguos estavam profusamente iluminados e apinhados de gente. Ao terminar foi queimada uma sessão de fogo de artifício que a todos deslumbrou.

O Domingo despontou alegre e promissor de um bom dia ao som alegre dos sinos, foguetes e música.

As incansáveis raparigas sempre não iam chorar com a chuva!

Às 6 horas celebrou-se a primeira Missa cantada e de comu-

nhão, novamente executada com o gosto de sempre pelo grupo coral.

Pregou de novo o Dr. Castro Mendes, e desta feita, à Senhora do Rosário. Às 8 horas deram entrada as consagradas Bandas de Vilela e da Polícia de Segurança Pública do Porto. Às 10 horas começou a Missa da festa a grande instrumental, finda a qual, as referidas Bandas executaram alguns trechos do seu importante repertório. Finalmente às 4 horas da tarde principiaram os últimos exercícios religiosos que haviam de culminar com a majestosa procissão!

Sermão agora a Nossa Senhora do Parto, findo o qual saiu a tradicional procissão que já deu brado ao longe, acorrendo centenas e centenas de pessoas a presenciá-la. Encorpararam-se as Associações, Confrarias, Organismos, as crianças, dezenas de anjinhos, dez andores cheios de simplicidade, e as músicas, num misto de religiosidade e verdadeira imponência! Finda esta, principiou então o arraial com grande despique das duas Bandas que chamaram a esta freguesia muitos dos seus *carotas*. O ambiente era então febril e apaixonante. É que ouvia-se verdadeira música!

Este último certamente foi precedido duma significativa oferta dum vistoso ramalhete aos regentes, dando azo a uma troca de saudações. Entregaram o ramo à Banda de Vilela a menina Sabina da Silva Lobarinhas e à da Polícia a menina Herminia da Silva Nunes —ambas mordomas da festa.

E terminou ao cair da noite sendo muito ovacionadas. Foi, depois, servido um lanche na residência paroquial que mais arreigou o convívio, tocando no final as duas Bandas, em conjunto, um ordinário de interessante efeito.

Enquanto que a debandada final se acentuava, as luzes que continuavam alumando o arraial, mais pareciam estrelas na solidão da noite a dizer adeus e a cavar saudades no coração de todos os Vilasequenses!

**INTERNATO ANEXO AO LICEU**

BRAGA

TELEF. 2363

**Alunos do Ensino Oficial:** Recomenda-se aos interessados a conveniência de, no seu próprio interesse, se dirigirem desde já à Direcção do Internato, que fornecerá todas as indicações, encarregando-se da matricula dos alunos no Liceu, em cujo boletim tem de figurar, como encarregada de educação.—A matricula destes alunos no Liceu é feita de 11 a 20 de Agosto e de 21 a 25, com selo suplementar.—Os alunos matriculados noutra liceu serão admitidos por transferência, se houver vaga.

**Alunos do Ensino Particular:** A admissão destes alunos, que recebem o respectivo ensino no Externato S. Geraldo (antigo Colégio de S. Geraldo), defronte do Internato, é limitada à lotação do Internato, devendo os interessados solicitar com tempo as necessárias indicações, para reserva de vagas.

# SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

## Bazar de Santo António

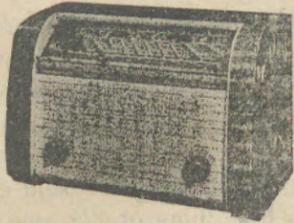
DE

*Antónia A. da Rocha Pontela*

Rua D. António Barroso, 70-72-74 — Telefone 8455 — BARCELOS

O PEQUENO

RÁDIO  
DE GRANDE LUXO  
E ALTO RENDI-  
MENTO



A BAIXO PREÇO

# LUXORITA

com micro-sintonia

CARACTERÍSTICAS:

Super-Luxor com antena incorporada para ligar à corrente 110/220 volts.

5 modernas válvulas com 8 funções.

Ondas curtas, médias e longas.

Com «micro-sintonia», ou seja sintonização micrométrica, de enorme vantagem no ajustamento das ondas curtas.

Escala portuguesa de tipo horizontal.

Botão de tonalidade.

Alto-falante «Ticonal» de 11.000 gauss e 6 potegadas.

Apresentação luxuosíssima em ricas madeiras iguais às dos modelos LUXOR da mais elevada categoria.

FINALMENTE... O PREÇO: Esc. 1.990\$00

Peça uma demonstração ao agente oficial para esta cidade e concelho:

**Bazar de Santo António**

## Tinturaria da PÓVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

Rua D. António Barroso, 56

(Na Loja de Abílio de Araújo Almeida)

Lavagens químicas e a seco. Lutos em 48 horas.

A única casa que garante os seus trabalhos

Descaroladores de milho (a motor e manuais); Prensas para bagaço; Cinchos; Esmagadores de uvas (cilindro em ferro ou em madeira); Tararas; Charruas; Semeadores; Sachadores «PLANET»; Debulhadoras; Corta-palhas; Aparelhos para rega (chuveiro circular-fabrico suíço) Motores (a petróleo e a gasoil); Moto-bombas para tirar água (motor a gasolina ou petróleo).

Etc., Etc.

PEDIDOS AO

**CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L. DA**

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

## Tabú

CAMISAS + PIJAMAS + CUECAS

✳

Fazendas para fatos e tecidos de algodão

CASA PEIXOTO

R. D. António Barroso, 110-Tel. 8379-BARCELOS

## PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma paralelos e verá como gosta.

## Vende-se

Uma casa e eirado avinhado, pertencente a Fernando Castanheira, da freguesia de Galegos S. Martinho.

Para tratar com o Sr. José de Oliveira, da mesma freguesia.

## Máquinas de costura e industriais

DIVERSAS MARCAS DEVIDAMENTE RENOVADAS

Para todos os preços

Informa

Fotografia Soucasaux  
BARCELOS

## PASSA-SE

Fábrica de Pastelaria e Confeitaria, com Retalho.  
Esta redacção informa.



## SEMENTES

Das melhores procedências

Nacionais e Estrangeiras

Alfices • Cenouras • Espinafres • Nabos • Rabanetes • Salsa • Couves de Repolho • Couves Saboia ou Lombarda • Couves Tronchudas • Couves de Bruxelas • Couves Bróculo • Couves de Folha • Couves Flor.

**Centro Agrícola e Industrial, L. da**

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 PORTO Teleg. AGROS  
25866

Novo catálogo em preparação

NÃO

COMPREM — VENDAM — HIPOTEQUEM

SEM CONSULTAREM

**A HIPOTECÁRIA**

Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone 24597 — PORTO

Representada nesta cidade por

**ORGANIZAÇÃO CÁVADO**

Largo Dr. Martins Lima, 8 (Junto ao Teatro) — BARCELOS

Hipotecas sobre propriedades

Fazemos dentro de 48 horas ao mínimo juro, com a maior honestidade e sigilo, sobre prédios rusticos e urbanos no concelho de Barcelos.

Dinheiro sobre automóveis

Emprestamos ao juro da lei, dentro de 2 hqras sem qualquer averbamento nos livros.

# ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

*Centro Agrícola e Industrial, L. da*

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS  
25866

# CALIDAS DO EIROGO

Telefone 8286

**Sulfúreas Sódicas — Hiposalinas — Fortemente radioactivas**

«São estas águas (Eirogo) das mais ricas em mineralização deste reino».

Dr. J. J. Silva Pereira Caldas

Lente de Química

«E tais são as águas que a maior parte dos doentes tem por principal remédio às suas teimosas enfermidades, e por motivo das quais, em último recurso, as procuram e empregam. E que curam é caso averiguado e incontestável».

Prof. José Júlio Rodrigues

Lente da Universidade de Lisboa

«Se estas águas fossem em um reino que tivesse autoridades mais solícitas, seriam famosas em toda a Europa».

Dr. Augusto A. Barbosa Pinho Leal

Depois de competente estudo, Chiapa de Azevedo, Chernovickz e Guilherme Klass (da Prússia) tecem-lhe os melhores louvores  
PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS — 1866

Insustituíveis nos tratamentos de: Reumatismos, doenças de pele, do aparelho respiratório (rinites, faringites, laringites, bronquites), do tubo digestivo (gastrites, colecistites, entero-colites), nervites, sífilis, escrofolismo, hipertensão arterial, hemiplegias, doenças de senhoras, etc.

Direcção clínica do DR. MÁRIO DE QUEIROZ (médico hidrologista)

Com ligação diária para os principais centros do Norte do País — Garagem Linhares

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Brasil Literário

Orientação de JORGE RAMOS

### Conheça estes nomes

**Estêvão de Mendonça**—Nasceu a 25 de Dezembro de 1869 em Santo António da Barra, distrito de Melgaço (Santo António do Rio Abaixo) Estado de Mato Grosso. Colaborou nos jornais «A Tribuna» de Cuiabá, «A Gazeta», «O Clarim», «O Mato Grosso», «O Debate», «A Cruz», «O Farol». Fundou as revistas «O Arquivo» (1905) e «A Vêspa». Dirigiu «O Comércio» (diário). Jornalista e escritor matogrossense.

**Amorim Garcia**—Escritor potiguar. Nasceu a 25 de Maio de 1875 em Ceará-Mirim (Rio Grande do Norte). Membro da Academia Brasileira de Letras. Dirigiu o Museu Histórico Brasileiro e a Biblioteca Nacional.

Autor de numerosas obras, entre elas «Maioridade de D. Pedro II», «Dicionário de Brasileirismos», «Etnografia Indígena», «Os judeus no Brasil colonial», «Exotismos franceses originais da língua tupi», etc.

**Carlos Drummond de Andrade**—Notável poeta. Autor de «Alguns Poesias» (1930), «Brejo das almas» (1934), «Sentimento do Mundo» (1940), «José» (1942), «Confissões de Minas» (1944), «Rosa do Povo», «O Gerente», etc.

### «Venda-se o último brilhante da Corôa...»

Em 1888, quando o nordeste brasileiro, especialmente o Ceará, estava sendo dizimado por terrível seca, D. Pedro II, sabendo da situação de extrema penúria das populações sertanejas, resolveu prestar auxílio. Quando lhe disseram que eram poucos os recursos do Tesouro Brasileiro, D. Pedro II respondeu: «Venda-se o último brilhante da corôa, contanto que nenhum brasileiro morra de fome».

### Quatro sonetos inéditos

Nem sempre o que queremos alcançamos  
mas nisto somos nós mesmos culpados,  
pois no destino às vezes procuramos  
seguir roteiros que nos são vedados.

Tanto mais a existência desfrutamos  
num conjunto de dias encantados,  
tanto mais a alma e o coração tisnamos  
tantos de orgulho e cheios de pecados.

Assim, de olhar fechado, ao céu sorrimos  
assim, seu meio aos vícios perseguimos  
pelo longo percurso da jornada...

Ah! que outro seja o nosso rumo e senso!  
Porque o futuro é qual nevoeiro denso  
aos que se arredam da Divina Estrada!

(Paraopeba)

MARIANO LEMOS

Ouvi-me povos de pensar profano  
tão vis e maus, ó massa tão disforme!  
Lembrai-vos que no mar do desengano  
O sono é bom, quando o pecado dorme...

Mas se Satanaz ferino e insano  
vier a vós trazendo a tentação  
repudiái-o. Não sigais o ditame.  
Abraçai a Cruz, Eternã Redenção!

Afastai-vos pois, da serpente enorme  
que vos atrai à nua perdição  
com sons suaves e com doce acorde.

Elevai aos céus a sua prece amada.  
Chamai por Deus, Sagrado Coração  
e recebei-O na Hóstia Consagrada!

(Oliveira—MINAS GERAIS)

OLEMAR COELHO

## Todas as quintas...

Filigranas

*Despontava o dia entre o ruído estonteante dos morteiros.*

*Era um domingo de Agosto, dia de festa numa pequena aldeia, formada por meia dúzia de casebres que circunda a branca ermida que só de ano a ano descem às suas portas.*

*Grupos de camponeses madrugadores caminhavam estrada fora levantando grossas nuvens de poeira doirada que toldavam os ares.*

*Em pouco tempo o recinto da festa estava cheio de moças risonhas e galhofeiros camponeses dos arrabaldes. Em todos os rostos transparecia o desejo de afogar em alegria, na fugitiva alegria daquele domingo de sol ardente, as tristezas de uma vida de pobres.*

*Entretanto o sol, numa corrida vertiginosa, estava prestes a emergir no horizonte. Do poente sangulnio irradiavam os derradeiros raios de luz.*

*Pelos amplos caminhos vários grupos seguiam vagarosamente até aos seus lares saudosos e agradáveis. O último carro deslisava já ao longe com o som alegre dos guisos.*

*Anoitecera. O vasto campo da freguesia ficara deserto. O luar iluminava os tugúrios humildes e o campo tinha manchas de sombra.*

*Próximo do adro da pequena capela ficara caldo um homem. Através dos andrajos distinguiu-se-lhe a carne roxa e sobre as faces negras derramava a lua o seu branco sorriso...*

Uma graça

*Uma pessoa, de todos nós conhecida, convidara um parente a visitar a sua casa há pouco instalada por motivo de casamento. A visita começou pela sala de estar, daqui passaram ao escritório e biblioteca, sala de jantar, quarto de dormir, cozinha, dispensa, etc. Neste último aposento viu, o convidado, garrafas perfiladas, num sorriso mudo, a convidar ao desgaste.*

*—Então eu visito a tua casa pela primeira vez e tu não me ofereces uma garrafa do teu vinho?*

*—Olha, eu não bebo, tu não a bebes toda, fica o vinho a estragar-se. Para a outra vez...*

Uma quadra

Muito canta o rouxinol  
Noite e dia sem parar:  
—Muita mágoa me tens dado  
Só por te querer amar.

Um pensamento

*Ninguém é tão ridículo pelas qualidades que tem, como por aquelas que afecta possuir.*

Um adágio

*A felicidade do homem tem um só nome: eu quero.*

Ponto final

*A mão que dá sempre está um pouco mais alta do que a que recebe.*

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## Brasil Literário

Orientação de JORGE RAMOS

Maldita rebeldia que não me quer escutar  
a palavra de Fé no caminho de luz;  
na voz do Bom Pastor, que vem sempre apontar  
a pureza do amor pregado por Jesus.

Desviada do Bem sem querer aceitar  
a paz duma oração que para o Céu conduz;  
fugindo para o mal, por ódio singular  
renegando de vez o Rosário e a Cruz!

Quando o mundo infeliz na mais rude traição  
seu tributo pagar na mesma rebeldia  
hás-de sempre chorar sem ter consolação!

É tempo de invocar no amor da Eucaristia  
de Jesus Salvador, o sublime perdão,  
na pureza da Fé, da Virgem Mãe Maria!

(Araguari)

VITORIANO DE MEDEIROS

São Francisco de Assis, humilde e pobre  
falando-nos do bem e da humildade,  
quer que se distribua o que nos sobre  
pela triste e faminta humanidade.

Aos que tiverem frio, a nudez cobre  
com teu manto—diz ele, com bondade.  
E deixa que se expanda puro e nobre,  
o sentimento da fraternidade.

São Francisco de Assis, irmão e amigo  
consente que, a teu lado, vá contigo  
por este longo e pedregoso atalho.

E que eu alcance o céu em recompensa,  
fortalecido pela muita crença  
glorificado pelo meu trabalho!

(Santos)

MANUEL MOREYRA

A todas as obras literárias recebidas do Brasil faremos referência e comento crítico, desde que nos sejam enviadas, como da praxe, DOIS exemplares.

## Rumo certo...

TEMOS UMA MISSÃO

(Continuação da página 1)

*Nem, por isso, o deixamos de fazer. Entretanto não auferimos qualquer benesse do Estado que sempre defendemos.*

\*

*Chamando a atenção das autoridades locais para certos desmandos que se presenciaram no Rio Cávado não era nossa intenção acusá-las de descuido ou negligência criminosa.*

*Era nosso desejo, como se infere das palavras escritas, pedir vigilância e ajudar os que tem por dever*

*de ofício a moralização dos costumes e a repressão dos abusos.*

*Se dispensam esta colaboração ou acham importuna fiquem socegados, pois, não os molestaremos mais, embora continuemos sempre a dizer a verdade, mesmo quando ela possa queimar os que preferem a ilusão que pode ser irmã da mentira.*

### Professor Abel Lobo

Com sua Esposa encontra-se na Póvoa de Varzim o nosso amigo e assinante Snr. Professor Abel Lobo que no Colégio D. Diogo de Sousa, em Braga, exerce, com muito brilho, o seu magistério. Os nossos cumprimentos.